CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO

PARECER Nº 20/2021/CAET

APROVADO EM: 13/10/2021

PROCEDÊNCIA	Relatoria CAET
OBJETO	Curso de Formação Inicial e Continuada de Assistente Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Campus Niterói
RELATOR(ES)	Ana Paula Santos da Conceição Hugo Monsores Leoncio Affonso Celso Thomaz Pereira Leandro Mendes de Oliveira

O presente parecer tem por objeto analisar o plano de curso do **Curso de Formação Inicial e Continuada de Assistente Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Campus Niterói** sobre a relatoria dos conselheiros CAET representantes do campus Eng° Paulo de Frontin e do campus Nilópolis.

A proposta deste parecer foi pauta da 123ª Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (Caet), que foi realizada de forma remota, no dia 29 de setembro de 2021 (quarta-feira), das 14 horas às 18 horas.

I – HISTÓRICO

Na 119° reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico que ocorreu no dia 28 de julho de 2021 a docente Etiane Araldi conduziu a apresentação do **Curso de Formação Inicial e Continuada de Assistente Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Campus Niterói.**

Essa apresentação mostrou que o estudo para a confecção do plano de curso ocorreu entre os anos de 2017 e 2018 e esse trabalho aconteceu em meio a um campus em implantação, com uma equipe nova e com pouca experiência na modalidade EJA. Porém, todas essas adversidades foram sendo suplantadas com o auxílio das seguintes parcerias: GT EJA IFRJ (FEJA), Núcleo de estudos em EJA da UFF (NEDEJA), Coordenação de EJA da

Secretaria Municipal de Educação de Niterói e os espaços de articulação territorial no Sapê e no Caramujo.

No documento da proposta de curso consta que as atividades do campus Niterói foram inicializadas em julho de 2016, com oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC). Em 2017, foram abertas as primeiras turmas do Ensino Médio Técnico, na forma articulada Concomitante e Subsequente. A partir de 2019, iniciou-se a oferta de cursos profissionais técnicos de Ensino Médio na forma integrada.

Na 123ª Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (Caet), que foi realizada de forma remota, no dia 29 de setembro de 2021 (quarta-feira), das 14 horas às 18 horas, os relatores supracitados deram o sinal positivo para a implementação do **Curso de Formação Inicial e Continuada de Assistente Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Campus Niterói.**

II – ANÁLISE

A partir da leitura do Plano de curso, esta comissão apontou as seguintes dúvidas, comentários e observações.

1. Eixos Temáticos / Integração / Ementas

p.19

O PC fala em eixos temáticos que orientarão as disciplinas em cada semestre, tendo a disciplina Projeto Integrador como componente curricular privilegiado para realizar a interdisciplinaridade.

"Os conteúdos serão trabalhados a partir dos questionamentos básicos e reflexões sobre quem somos e de onde viemos, explorando noções de corpo, memória e identidade, por meio de histórias de vida e referências ao contexto e inserção social dos alunos."

No entanto, essa proposta não é verificada nas ementas das disciplinas, nem na disposição curricular (que mantém o formato disciplinar inalterado). E, as ementas das disciplinas não dialogam com o eixo temático do semestre.

Não ficam claros, por exemplo, as relações entre Componente curricular – Objetos de conhecimento – Objetivo para a área – Ênfase na formação específica, que poderia ser uma forma de explicitar o pertencimento comum dos saberes ao currículo.

Como se trata da criação de um curso, essas ementas precisam dialogar. O IFRJ vem num processo, difícil, de construção dos currículos integrados há bastante tempo, pois lida com cursos já estabelecidos de longa data. Os novos cursos poderiam ter um papel indutor da modificação dos já existentes.

As ementas não contemplam o que se projeta na p. 19. Elas não apresentam claramente um diálogo com os eixos que ocupam.

2. Projeto Integrador

p.21

Continuando o tema do ponto anterior:

"O desenvolvimento de projetos em todas as disciplinas terá como foco o processo de aprendizagem dos estudantes,"

O Projeto Integrador é o elemento de integração proposto. Tem um perigo aí: manter as disciplinas numa estrutura tradicional e o Projeto Integrador ser uma soma das diferenças.

p.23

A grade curricular mostra uma mescla de disciplinas técnicas/propedêuticas como a definição de integração.

Outro ponto a ser debatido é a presença do projeto integrador em todos os semestres, normalmente, essa disciplina tem uma estrutura que demanda atividades de longo prazo, com a formação de grupos de estudos e um razoável embasamento das disciplinas técnicas. Uma possível sugestão é que o projeto integrador ocorra no segundo e no quarto semestre, dando assim, mais tempo para os alunos somarem os recursos necessários para a plena realização dessa disciplina.

3. Carga Horária do Curso / Semestre

p.23

Por que o curso tem um total de 12 semanas/semestre, se o calendário tem 18 no curso semestral?

Sobre a minutagem da hora/aula. Se a hora/aula é igual a 40 minutos, as disciplinas de 2 tempos equivalem a 1h20min, sabendo que o semestre tem doze semanas, essa disciplina vai ficar com 16 horas de carga horária final (as de 3 tempos teriam 24h). Acho que um esclarecimento sobre esse ponto é relevante.

40 minutos de hora/aula é permitido para cursos diurnos?

O que justificaria essa diferença de 6 semanas?

Ou haverá um calendário que termina diferente dos demais do IFRJ?

O curso poderia ter 3 semestres, segundo sua carga horária.

4. Carga horária/disciplina

Chama atenção a carga horária das disciplinas, todas com 8 tempos total. Essa é uma obrigação legal da modalidade EJA, ou uma opção do curso?

Notamos uma grande quantidade de disciplinas por semestre (12 ou 13). Não seria conveniente condensar a carga horária das disciplinas para ter menos componentes por semestre?

Ou, por outro lado, não seria o caso de produzir disciplinas que abrangessem (integrassem) diferentes componentes curriculares, conteúdos, a partir dos objetos comuns, ênfases…

Da forma que se apresenta, a grade curricular não aparenta homogeneidade ou planejamento específico na distribuição das disciplinas no semestre. Para exemplificar esta observação, temos que: artes, educação física, química e física estão em todos os semestres, entretanto, biologia e geografia aparecem em três semestres, um a mais que sociologia e filosofia que foram alocadas em dois semestres. Essa falta de equilíbrio na divisão das disciplinas que possuem a mesma carga horária total pode gerar sobrecarga de conteúdo num mesmo semestre e, provavelmente, dificuldades na relação ensinar-aprender.

5. Avaliação

p. 57

"dois aspectos que garantirão a implementação da avaliação diagnóstica no presente projeto. O primeiro diz respeito ao comprometimento [COMPROMISSO?] com

uma ação pedagógica crítica e coerente, que vise a integrar os conteúdos disciplinares à realidade sociocultural dos discentes, consoante um trabalho pautado na transversalidade e na interdisciplinaridade. O segundo refere-se à construção coletiva de práticas de avaliação contínuas e cumulativas que permitam um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social."

Como garantir isso?

As ementas não apontam para essa prática. O PC deve apresentar explicitamente esses mecanismos. Por exemplo, avaliações propostas coletivamente, propostas a partir do PI (e não exclusivamente pela unidade disciplinar) seriam formas - explícitas no PC - para se garantir as formas de avaliações propostas.

Não há tempo de reunião para os professores previamente definido.

6. Padronização da Bibliografia

No tópico 8.4 que é intitulado como: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (EMENTAS), percebe-se uma falta de padrão no uso da regra ABNT para poder escrever as referências bibliográficas básicas. Temos por exemplo:

Artes I: GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16. ed. Rio de janeiro: LTC, 2013.

Biologia I: AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. Biologia moderna.1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. Volume 1. 240p.

Física I: DOCA, R. H. BISCUOLA, G. J. VILLAS BÔAS, N. Tópicos de física: volume 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

Nas disciplinas: informática aplicada I e informática aplicada II, a bibliografia básica: COSTA, Renato da. Informática para concursos. Niterói: Impetus, 2016. Trata-se de um livro voltado exclusivamente para prestar concursos, o que chama a atenção no plano de um curso de EMI.

Nas disciplinas: Inglês instrumental I e inglês instrumental II, temos dicionários compondo as referências básicas. O dicionário pode ser uma referência bibliográfica ou ele é um recurso didático?

Na disciplina de empreendedorismo, a referência básica: GADOTTI, Moacir. Economia solidária como práxis pedagógica. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. Está com o seguinte link de acesso: https://www.scribd.com/document/68495115/Economia-Solidaria-Como-Praxix-Pedagogic-A-Moacir-Gadotti. Essa metodologia que também foi usada nas referências complementares é permitida?

Na disciplina de biologia I, nas referências complementares, aparece a bibliografia: NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Essa bibliografia é, normalmente, usada no ensino superior.

Algumas disciplinas usaram apenas uma referência complementar, existe um número mínimo predeterminado?

Algumas bibliografias são antigas (1993, 2006, 2008, etc), é interessante referenciar materiais mais recentes.

7. Ementas

As ementas de algumas disciplinas (química, física, português, matemática etc.) não estão descrevendo conteúdos programáticos?

Em uma disciplina acadêmica, ementa é um breve resumo, onde se faz a apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados em uma

determinada disciplina/atividade. Nesse resumo se coloca, também, a articulação com a grande área do conhecimento teórico-prático envolvida no Curso.

Ao elaborar a ementa, deve-se observar as seguintes orientações técnicas:

a) os conceitos e procedimentos essenciais da disciplina/atividade são apresentados sob a forma de frases nominais (frase sem verbo). Ex. análise dos procedimentos de...; compreensão dos conceitos de...; descrição e catalogação das principais espécies de...

b) a redação é contínua, sendo desnecessário que os tópicos sejam elencados em itens (um abaixo do outro);

c) a ementa não deve ser confundida com rol de assuntos constantes no item "Conteúdo Programático" do Plano de Ensino. As ementas das disciplinas/atividades são conteúdos curriculares e devem constar do Projeto Político-Pedagógico do Curso, como parte obrigatória. (ORIENTAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS SOBRE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, PROGRAD, UNESP)

A correlação das ementas com os macrotemas indicados no PC não ficam claras.

EXEMPLO: No primeiro módulo a disciplina de Química I indica os seguintes conteúdos "Modelos atômicos. Tabela periódica. Metais e ametais. Reações químicas. Ligações químicas. Geometria molecular" cujo macrotema é EU E MEU COTIDIANO.

O conteúdo aparenta estar muito formal e amarrado, sem indicar a relação com outras disciplinas e com o macrotema em si. Considerando o público ao qual se destina é importante que o projeto apresentado deixe claro essas correlações e sua importância para que isso não se perca com o tempo e o trabalho se torne mais do mesmo, isto é, um curso onde as disciplinas não dialogam e o estudante não se sentem estimulados.

8. Dúvidas específicas:

p.21

"Para auxiliar essas práticas [de integração e interdisciplinaridade], o *campus* promoverá, também, atividades de formação continuada em serviço para o corpo docente (repete na p.22)"

O que seria essa "formação continuada em serviço"?

Como seria oferecida?

Quando seria oferecida?

Está contemplado no programa do curso como sua parte constitutiva?

9. Dúvidas em geral

p. 41

A palavra fluxograma não é muito apropriada, afinal, o plano de curso traz o fim do pré-requisito e, assim, não seria mais adequado trocar o termo fluxograma por mapa de disciplinas?

p.56

Como funciona o aproveitamento de estudos e o reconhecimento de competências prévias? Como funciona isso na prática?

III – VOTO DO(S) RELATOR(ES)

Após a análise do documento: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA. EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS. Os relatores indicam a aprovação, porém, condicionada aos esclarecimentos e as alterações.

IV – DECISÃO DO CONSELHO

O Conselho Acadêmico de Ensino Técnico acompanha por unanimidade, devendo o presente ser encaminhado, acompanhado da Ata nº 123, ao Conselho Superior.

Em 13 de outubro de 2021.

Ana Paula Santos da Conceição
Hugo Monsores Leoncio
Affonso Celso Thomaz Pereira
Leandro Mendes de Oliveira

– Relator(es) do Processo
Conselheiro(s) presente(s)

Clenilson da Silva Sousa Junior
Vice-Presidente do CAET